

# Basileia III Pilar 3

Setembro 2020



## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório busca proporcionar às partes interessadas o acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Circular 3.930 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi publicado com diversas alterações significativas sobre o modelo de apresentação do Pilar 3, sobretudo no formato e na periodicidade das informações a serem divulgadas, e estão sumariamente apresentadas a seguir.

Deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Relatório das Demonstrações Financeiras, Relatório Anual e de Sustentabilidade e Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades da Instituição.

*Devido às incertezas relacionadas aos desdobramentos da pandemia de COVID-19 no Brasil, o CCB Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram e avaliam continuamente os respectivos impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros. Até o momento de publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas.*

### **Resumo dos Indicadores – Setembro/2020**

O escopo do gerenciamento de riscos é monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma contínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição possui política de apetite a riscos que estabelece a quais riscos o banco está disposto a tomar e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

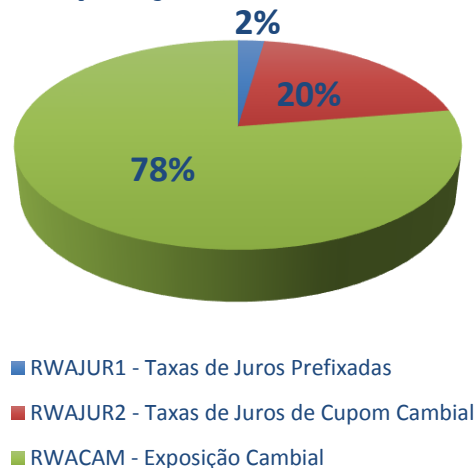
A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de riscos. Considera os mais significativos riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para gestão desses riscos.

Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

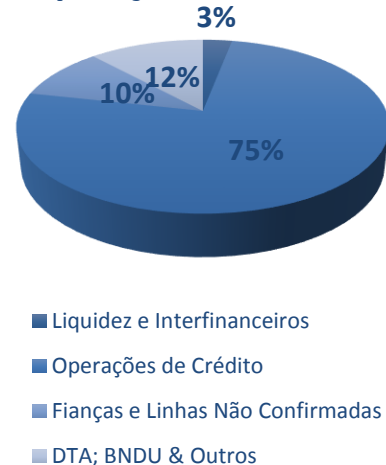
Neste intuito, apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e capital do Conglomerado Prudencial do CCB Brasil como observados em setembro de 2020:

Principais Indicadores - CCB Brasil		
set/20		
	Resultado em Set/2020	Evolução Último Trimestre (%)
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>1.996.598.492</b>	<b>-0,92%</b>
PR Nível I	1.432.415.678	-1,73%
PR Nível II	564.182.814	1,19%
<b>RWA Total</b>	<b>13.333.782.404</b>	<b>-7,28%</b>
<i>Índice de Basileia</i>	14,97	0,96
<i>Índice de Capital Principal</i>	7,60	0,24
<i>Índice de Capital de Nível I</i>	10,74	0,61

### Composição Risco Mercado



### Composição Risco Crédito



## 2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

**Comentários:** A política de Gestão de Capital do CCB Brasil é estruturada e continuamente monitorada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite a Riscos (RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos. Isto permitiu a manutenção de Patrimônio de Referência suficiente para fazer frente aos riscos assumidos pela Instituição durante os períodos abaixo detalhados.

Em setembro de 2020 e comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, houve um incremento aos valores de Índice de Basileia, de Capital Principal e de Nível I devido a redução de 7% do total dos ativos ponderados pelo risco (RWA) que se tornou uma frente estratégica da Instituição diante do momento pandêmico com suas respectivas consequências econômicas. Com tal queda e manutenção estável dos níveis de capital, sobretudo com a apreciação do dólar em relação ao real

ao longo do trimestre, observa-se oscilação positiva sobre os índices, mantendo o CCB Brasil com capital suficiente perante os requerimentos mínimos do Banco Central e com capital suficiente para a cobertura dos riscos assumidos.

Sendo um banco do Grupo S3, o CCB é dispensado da divulgação e cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).

**Evolução dos Indicadores Prudenciais (R\$ mil)**  
**Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial**

<b>Capital regulamentar</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>dez/19</b>	<b>set/19</b>
1 Capital Principal	1.013.649	1.058.909	1.235.150	1.167.718	1.275.906
2 Nível I	1.432.189	1.457.562	1.606.337	1.449.867	1.584.905
3 Patrimônio de Referência (PR)	1.996.372	2.015.128	2.126.311	1.860.273	2.001.428
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-

<b>Ativos Ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>dez/19</b>	<b>set/19</b>
4 RWA total	13.333.728	14.380.970	14.010.457	12.441.957	11.467.470

<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>dez/19</b>	<b>set/19</b>
5 Índice de Capital Principal (ICP)	7,60	7,36	8,82	9,39	11,13
6 Índice de Nível 1 (%)	10,74	10,14	11,47	11,65	13,82
7 Índice de Basileia	14,97	14,01	15,18	14,95	17,45

<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>dez/19</b>	<b>set/19</b>
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	1,25	1,25	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11 ACP total (%)	1,25	1,25	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	1,85	1,61	1,82	2,39	4,13

<b>Razão de Alavancagem (RA)</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>dez/19</b>	<b>set/19</b>
13 Exposição total	17.909.321	19.743.934	18.809.397	15.909.773	15.436.420
14 RA (%)	8,00	7,38	8,54	9,11	10,27

<b>Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)</b>	<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>dez/19</b>	<b>set/19</b>
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

16	Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17	LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	set/20	jun/20	mar/20	dez/19	set/19
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20 NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

### 3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

**Comentários:** A apuração dos ativos ponderados pelo risco do CCB Brasil faz o uso da abordagem padronizada do Banco Central do Brasil para o cálculo do consumo de capital de seus riscos de mercado, operacional e crédito. Em setembro de 2020, houve uma considerável redução da parcela de risco de crédito, coerente com a linha estratégica da Instituição com o intuito de reduzir este tipo de risco, bem como da parcela de risco de mercado com redução do descasamento cambial sobretudo nas moedas dólar dos Estados Unidos e dólar de Hong Kong.

#### Comparativo dos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ mil)

##### Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

Risco de Crédito	RWA		Requerimento mínimo de PR
	set/20	jun/20	set/20
0 Tratamento mediante abordagem padronizada	11.724.713	12.841.966	937.977
2 Sentido estrito	11.257.852	12.382.928	900.628
6 Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	163.835	153.462	13.107
7 Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	-	-	-
7a Do qual: mediante uso da abordagem CEM	211.324	606.921	16.906
9 Do qual: mediante demais abordagens	86.164	72.843	6.893
10 Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	15.099	16.515	1.208
12 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
16 Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	83.223	82.734	6.658
25 Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	204.705	206.326	16.376

RWA

Requerimento mínimo de PR

<b>Risco de mercado</b>		<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>set/20</b>
20	Consolidado	161.561	187.653	12.925
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	161.561	187.653	12.925
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA-MINT)	-	-	-
			<b>RWA</b>	<b>Requerimento mínimo de PR</b>
<b>Risco operacional</b>		<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>set/20</b>
24	Consolidado	1.447.455	1.351.351	115.796
			<b>RWA</b>	<b>Requerimento mínimo de PR</b>
<b>Total</b>		<b>set/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>set/20</b>
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	13.333.728	14.380.970	1.066.698

#### 4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

**Comentários:** Em análise dos fatores de risco de mercado que contribuíram para os resultados encontrados para o final de setembro de 2020, é possível notar que a maior contribuição é originária da exposição cambial (composta majoritariamente pela exposição líquida em *dólar* e em *hong kong dólar*), porém esta representa um valor inferior a 2% do Patrimônio de Referência da Instituição, indicando que as posições estão no geral protegidas às oscilações de moedas.

#### Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil) Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAMPAD

<b>Fatores de Risco</b>	<b>set/20</b>
1 Taxas de juros	36.196
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	3.669
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	32.527
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	-
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
2 Preços de ações (RWAACS)	-
3 Taxas de câmbio (RWACAM)	125.364
4 Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	-
9 Total	161.561

## 5. Derivativos – Evolução da Carteira

**Comentários:** A carteira de Derivativos do CCB Brasil é composta por operações negociadas no Brasil com o intuito de atender à demanda de clientes e realizar *hedge* das posições assumidas pela Instituição como as captações internacionais e os instrumentos sujeitos ao *hedge accounting*.

Verifica-se uma conseqüente redução da carteira de derivativos em linha com a estratégia de redução dos riscos assumidos pela Instituição no decorrer do trimestre e como o pagamento de parte dos recursos em moeda estrangeira da matriz e de outras instituições financeiras que decresceu a necessidade de realização de *hedge* para cobertura do risco cambial essencialmente. Em contrapartida, a oscilação positiva do dólar ao longo do trimestre contribuiu para que o valor convertido para reais da carteira obtivesse ganhos (em especial no mercado de derivativos no Brasil sem contraparte central).

### Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil Derivativos no Brasil com Contraparte Central

Fator Risco	set/20		jun/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	939.836.851	1.684.528.172	493.405.601	1.839.460.694
Taxas de Câmbio	1.376.111.444	1.778.299.753	1.803.714.324	2.474.061.842
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

### Derivativos no Brasil sem Contraparte Central

Fator Risco	set/20		jun/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	939.836.851	1.933.430.512	1.221.687.907	1.955.792.030
Taxas de Câmbio	2.469.759.347	1.388.630.288	2.395.875.102	1.639.793.183
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

### Derivativos no Exterior com Contraparte Central

Fator Risco	set/20		jun/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no <u>Exterior</u> sem Contraparte Central				
Fator Risco	set/20		jun/20	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-
	-	-	-	-